



**BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**CLEIDIANE OLIVEIRA DA SILVA**

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA POLITICA  
PÚBLICA SAUDÁVEL.  
QUAL O PAPEL DO NUTRICIONISTA NESSE ÂMBITO?**

**Conceição do Coité – Ba  
2022**

**CLEIDIANE OLIVEIRA DA SILVA**

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA POLITICA  
PÚBLICA SAUDÁVEL.  
QUAL O PAPEL DO NUTRICIONISTA NESSE ÂMBITO?**

Artigo apresentado à FARESI – Faculdade da  
Região Sisaleira, enquanto avaliação parcial da  
disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientadora: Marília Villela

**Conceição do Coité – Ba  
2022**

Ficha Catalográfica elaborada por:  
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária  
CRB: 5/1222

S381 Silva, Cleidiane Oliveira da  
Programa nacional de alimentação escolar: uma política pública saudável. Qual o papel do nutricionista nesse âmbito?. /Cleidiane Oliveira da Silva. – Conceição do Coité: FARESI, 2022.  
14f..

Orientadora: Marília Villela.  
Artigo científico (bacharel) em Nutrição – Faculdade da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2022.

1 Nutrição 2 Ambiente escolar 3 Nutricionista. 4 Ambiente escolar I Faculdade da Região Sisaleira – FARESI. II Villela, Marília. III Título.

CDD: 613.25

# **PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA POLITICA PÚBLICA SAUDÁVEL.**

## **QUAL O PAPEL DO NUTRICIONISTA NESSE ÂMBITO?**

Cleidiane Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Marília Villela<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo principal do nutricionista no âmbito escolar é de prover parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, e criar hábitos alimentares saudáveis, além disso, corrigir carências ou excessos nutricionais, que possam contribuir com o desenvolvimento cognitivo escolar, pois crianças com deficiências nutricionais apresentam rendimento escolar baixo. A escola se torna um ambiente favorável e privilegiado para promoção e prevenção da saúde infantil, por se tratar de um espaço onde a maioria das crianças frequenta de maneira rotineira e passa a maior parte do seu dia. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um programa que garante a alimentação escolar do ensino básico de escolas públicas, e tem como objetivo contribuir para o rendimento escolar e saúde da classe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição. Ambiente escolar. Nutricionista. Cognição e alunos.

### **ABSTRACT**

The main objective of the nutritionist in the school environment is to partially provide for the nutritional needs of students during their stay at school, and to create healthy eating habits, in addition to correcting nutritional deficiencies or excesses, which can contribute to the school's cognitive development, as children with nutritional deficiencies have low school performance. The school becomes a favorable and privileged environment for the promotion and prevention of child health, as it is a space where most children routinely attend and spend most of their day. The National School Feeding Program (PNAE) is a program that guarantees school feeding for basic education in public schools, and aims to contribute to the school performance and health of the class.

**KEYWORDS:** Nutrition. School environment. Nutritionist. Cognition and students.

## **1. INTRODUÇÃO**

Ainda no período da amamentação a mãe precisa se atentar no oferecimento de diferentes tipos de alimentos saudáveis para que as crianças possam ir se adaptando com novos sabores e texturas. É a partir dos seis meses de vida da criança onde se inicia uma nova fase, e os novos desafios surgirão tanto para mãe quanto para o bebê.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Nutrição.

<sup>2</sup> Docente orientadora.

À medida que as crianças crescem e ambientes diferentes começa a ser freqüentados, como a escola, pode ocorrer mudanças nos hábitos alimentares, por influencia de adultos, da mídia ou até mesmo de outras crianças. Por essa razão se faz tão importante e necessário trabalhar a educação nutricional no âmbito escolar, sendo delegado esse cargo a um profissional nutricionista, com o apoio da comunidade escolar, professores, cuidadores, diretores e pais, objetivando sensibilizar aos alunos através de atividades lúdicas, dinâmicas, aulas informativas sobre educação nutricional, em conjunto com toda a turma, mostrando o real valor de nutrir o corpo quanto o cérebro para um melhor desenvolvimento.

O presente estudo tem como objetivo geral, discutir a importância do nutricionista no âmbito escolar a fim de proporcionar uma alimentação de melhor qualidade para os alunos. E tem como objetivos específicos: destacar como a alimentação contribui no rendimento escolar; relatar as ações e desafios do nutricionista dentro do ambiente escolar; descrever a atuação do nutricionista no PNAE. Sendo assim, a discussão a respeito do tema é imprescindível.

A idade escolar é caracterizada como fase de transição entre a infância e adolescência, onde o gasto de energia se torna maior e o crescimento é constante, por isso a alimentação adequada se torna importante, para não acarretar deficiências nutricionais. A escola acaba se tornando um ambiente onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e fazem suas refeições, por isso as escolhas alimentares certas se tornam essenciais para o aprendizado e crescimento saudável. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2018).

O nutricionista é um profissional que tem papel fundamental e bastante abrangente, possui fundamentação técnica no campo da nutrição, desenvolve ações de educação alimentar e nutricional e tem competência no âmbito da saúde prescrevendo, planejando, analisando, supervisionando e avaliando a melhor nutrição para os indivíduos.

Para Santos et al (2021) a alimentação desempenha um papel fundamental no ciclo de vida de qualquer indivíduo. A idade escolar é uma fase decisiva para a formação de “hábitos alimentares, que tendem a continuar na vida adulta e por isso, a importância de estimular o consumo de uma alimentação variada e equilibrada.

A escola acaba se tornando um ambiente complexo e desafiador para atuação do nutricionista como educador, as atividades alimentares desempenhadas diariamente na instituição, é de responsabilidade e dever do responsável técnico, ele terá que planejar e coordenar, supervisionar e avaliar a área de alimentação, dentro das escolas, onde seu maior desafio é criar estratégias para tornar a escola não só um ambiente para a educação e formação dos alunos, mas também para promoção de saúde (PNAE, 2012).

O presente trabalho de pesquisa bibliográfica reuniu diversos autores, provenientes de pesquisas realizadas em artigos, livros e sites acadêmicos, tornando-o cada vez mais a nutrição e a escola interligadas. O mesmo traz a importância e a contribuição de uma alimentação saudável na vida das crianças em fase de desenvolvimento. Através desse estudo relataremos o quanto uma alimentação indevida acarreta danos no desenvolvimento da saúde como também no desenvolvimento escolar dessas crianças. Alguns estudos trazem uma reflexão onde uma criança má alimentada não consegue se concentrar e acompanhar as atividades escolares, sendo um fator contribuinte para as defasagens de aprendizagem. Portanto, para aprofundamento desse estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica abordando pontos que enriqueçam essa abordagem a fim de confirmar a relevância de uma alimentação saudável na vida das crianças em qualquer fase do desenvolvimento. Assim, retrata-se no decorrer desse estudo que a escola pode contribuir com informações e também oferecendo alimentos saudáveis para que eles adaptem ao seu cotidiano.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa com o objetivo de evidenciar a importância do nutricionista no âmbito escolar. Segundo Triviños (1987) a pesquisa descritiva é aquela que exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo almeja descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Para a autora Goldenberg (1997) a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria.

Para realização do estudo se fez necessárias pesquisas para melhor abrangência e aprofundamento do tema voltado à importância do nutricionista e da alimentação saudável no âmbito escolar a fim de gerar bom desenvolvimento dos rendimentos escolares. Realizaram-se uma revisão bibliográfica em artigos científicos e sites acadêmicos diversos autores publicados entre os anos de 1997 a 2022 com o objetivo de coletar informações fidedignas.

É a pesquisa bibliográfica que oferece suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema na determinação dos objetivos, na

construção e hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final. (FONTANA, 2018).

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Alimentação saudável é sinônimo de qualidade de vida, que consiste na harmonia dos alimentos, combinando variedade e quantidade adequada. Sabendo-se que uma alimentação balanceada é importante em qualquer fase da vida, porém, na infância é indispensável, em que a criança apresenta necessidades nutricionais que refletem em sua taxa de crescimento (MAHAN, 2012).

Segundo, Freitas, 2016:

Alimentação saudável é um dos fatores predominantes em nossa saúde, pois somos constituídos por aquilo que comemos. Nosso sangue, nossos nervos, nossos músculos, todas as nossas células são constituídas e renovadas de acordo com o que ingerimos (FREITAS, 2016, p.15).

### **4. A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NO AMBIENTE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ALUNO**

A aplicação da nutrição na fase de criança e adolescentes não está relacionada apenas com a questão de manter a criança bem alimentada. Ela interliga-se a uma diversidade de elementos, que vai desde a fase em que a criança se encontra e o meio cultural que a família está inserida até a conduta do profissional de nutrição, que com as habilidades estratégicas estabelecem elos importantes no desenvolvimento corporal e intelectual do indivíduo.

Crianças que se encontram em processo escolar carecem manter o corpo e o cérebro bem nutrido afim de melhor responder aos objetivos propostos pela unidade escolar, isso depende de uma boa memória, concentração, atenção e um bom desempenho da função cognitiva. Uma criança que não responde satisfatoriamente a esses objetivos acaba tendo um rendimento desfavorável ao esperado para seu nível escolar. E o que pode caracterizar num desempenho cognitivo escolar favorável é o tipo de nutrientes que ingerem diariamente

Maior parte dos alunos possui hábitos alimentares irregulares, que por vezes é uma consequência da rotina familiar, causando assim déficit de nutrientes essenciais para a cognição. Diversos nutrientes existentes são específicos e que ajudam a melhorar o desenvolvimento cognitivo das crianças, por isso a necessidade que esses alimentos sejam

inclusos nas refeições dos alunos, para que através da alimentação o desenvolvimento das crianças sejam aprimorados.

Segundo Yarak (2017), para avaliar que o cérebro exerça suas funções de uma forma satisfatória, faz-se necessário a garantia de abastecimento com alguns nutrientes de forma contínua. Entre esses nutrientes estão: ácido graxo ômega 3, ácido fólico ou vitamina B9, vitamina C e vitamina E as quais demonstram forte ação antioxidante e os fosfolipídios, que são lipídios que em sua estrutura possui, além de ácido graxo e glicerol, ácido fosfórico (fosfato) e uma molécula nitrogenada. Sementes, grãos e folhas verdes são ricos ainda em outro grupo importantíssimo: os sais minerais (zinco, selênio, ferro e fósforo), fundamentais para que o sistema nervoso se comunique adequadamente. Entre os nutrientes favoráveis na benfeitoria do cérebro estão a Colina, Lecitina e Vitaminas.

Além dos micronutrientes mais comuns associados com a função cognitiva é o ferro, zinco, cálcio, magnésio, selênio, as vitaminas do complexo B e os antioxidantes. A dieta equilibrada, somada a um estilo de vida adequado, colabora para o processo cognitivo saudável e provoca perspectiva de melhor qualidade de vida (CARNEIRO, 2014).

O nutricionista é o profissional que exerce grande influência em relação às escolhas alimentares dentro da escola, tornando assim o responsável, por criar estratégias que visem à promoção da saúde dos alunados, é através dessa atuação que a comunidade escolar ganha oportunidade para ofertar uma alimentação de qualidade, equilibrada e saudável, apresentando assim um maior percentual de atratividade e conseqüentemente de fácil aceitação. Haja vista que o profissional assume o processo de planejamento e supervisão dos alimentos, compras, elaboração de cardápios respeitando a cultura da localidade, acompanhamento do estado nutricional dos alunos durante o período escolar, e realiza palestras informativas e educativas sobre alimentação saudável. A escola se torna um local favorável para a promoção da saúde, onde as ações do nutricionista são necessárias para melhor qualidade de vida e aprendizagem dos alunos. (MENDES, 2014)

A educação alimentar e nutricional é importante e necessária como medida educativa na escola para a construção de hábitos alimentares saudáveis, que são definidos pelo consumo adequado de alimentos tanto de forma qualitativa quanto quantitativa as quais sejam capazes de suprir as demandas metabólicas e nutricionais de cada indivíduo sem ultrapassar a capacidade funcional dos órgãos e assim evitar comprometê-los.

É um direito de todo ser humano ter uma alimentação de qualidade, garantindo nutrientes necessários para o desenvolvimento tanto do corpo, quanto da mente. Além de uma



alimentação equilibrada seja um fator de prevenção e tratamento de patologias, também serão eficazes na fase escolar.

## **5. ATUAÇÃO, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO NUTRICIONISTA NO PNAE**

O PNAE é um programa que atua em ações que favorecem o crescimento e rendimento do aluno na escola, afinal, ninguém aprende com fome! Em escolas de redes públicas a alimentação escolar tem um responsável técnico que é o nutricionista. Competem ao mesmo a elaboração e o repasse do mesmo para as unidades escolares semanalmente, a verba para compra dos alimentos é através do programa que quando necessita é complementada pela prefeitura, com uma verba chamada Recursos Próprios, a compra dos alimentos é feita conforme a elaboração do cardápio do nutricionista, e garante no mínimo, uma refeição diária, do aluno durante seu período de permanência na escola. O programa prioriza o desenvolvimento sustentável, apoiando a aquisição de 30% no mínimo de compras de gêneros alimentícios local, produzidos por agricultores e empreendedores regionais e comunidades tradicionais indígenas, com o intuito de gerar emprego e renda local. (PNAE, 2012).

Martins (2016) destaca que o objetivo do PNAE é atender às recomendações nutricionais das diferentes faixas etárias dos alunos, no período de permanência nas escolas, além de contribuir com a agricultura familiar e favorecer o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar. Além de contribuir para a formação de hábito alimentar saudável por meio da inclusão da educação alimentar e nutricional.

O PNAE é um programa do governo federal mais antigo e sólido na área de alimentação e segurança alimentar, e tem como objetivo utilizar a alimentação como ferramenta para atender as necessidades nutricionais dos alunos de escolas públicas durante sua permanência no ambiente, contribuindo para o desenvolvimento físico e intelectual do aluno, e também na formação de hábitos alimentares saudáveis, o repasse da verba para compras dos alimentos é feito com base no cadastro de alunos matriculados com base no senso escolar realizado no ano anterior. (SILVA et al, 2018).

Com o gerenciamento do FNDE, do Ministério da Educação, o Programa Nacional de Alimentação é referência mundial na área de alimentação escolar. Este programa atende alunos matriculados na educação infantil e ensino fundamental e recentemente o médio, de escolas públicas. O PNAE atua sob a perspectiva do Direito Humano à alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional. (FNDE/MEC, 2006).

Estima a atuação do nutricionista frente a esses programas que fornecem alimentação escolar, tornando lei que esse seja o profissional responsável técnico pelo PNAE. O que se

discute é se a atuação do nutricionista está contemplando todas as necessidades do público alvo e se a quantidade de profissionais para um determinado número de escolas/alunos é suficiente para que se desenvolva um serviço de qualidade.

As instituições escolares é um espaço mais visado para realização de políticas públicas focadas na promoção da alimentação saudável, e tudo isso é graças ao trabalho desenvolvido pelo profissional de nutrição, onde seu objetivo e prioridade é a formação de escolhas alimentares saudáveis, visando sempre o bem estar e crescimento físico e intelectual das crianças. (SANTOS, 2012)

Santos (2014) considera a educação como o processo que visa capacitar o indivíduo a agir conscientemente diante de situações novas de vida. Ela consiste na capacidade criadora que almeja levar o humano a realizar suas potencialidades, além de ser um processo de ensino e aprendizagem com intuito de obter mudanças.

O nutricionista do PNAE é profissional responsável para assegurar que todos os aspectos da alimentação sejam seguidos, garantindo a segurança alimentar e desenvolvimento escolar, estimulando o consumo de alimentos saudáveis e diminuição ou extinção de alimentos industrializados dentro das escolas, e avaliação do estado nutricional das crianças. A elaboração dos cardápios deve seguir os critérios da legislação do programa, incluindo alimentos in natura ou minimamente processados, respeitando a cultura e hábitos alimentares locais. Conforme a resolução CFN nº 465/2010, artigo 3º algumas das atividades desenvolvidas no ambiente escolar pelo nutricionista são (PNAE, 2012):

- Realizar diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional dos escolares;
- Identificar escolares com necessidades nutricionais específica;
- Planejar e avaliar o cardápio da alimentação escolar;
- Elaborar fichas técnicas para preparações do cardápio;
- Realizar ações de educação alimentar, para comunidade escolar;
- Aplicação do teste de aceitabilidade da merenda quando necessário;
- Elaborar e colocar em prática o Manual de Boas Práticas alimentares;
- Planejamento, orientação e supervisão das atividades de seleção, compras, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos;
- Estimular e identificar indivíduos com necessidades nutricionais específica;

Para Cunha (2016), a educação nutricional aplicada nas escolas é uma ótima alternativa para alertar as crianças, pais, professores e diretores sobre a importância de comer com qualidades, equilíbrio e variedade. Segundo o autor, trabalhar com a educação nutricional nas escolas é uma tentativa de sensibilizar as crianças com escolhas mais saudáveis.

Utilização dos produtos da agricultura familiar e dos empreendedores rurais da região; Para execução do cardápio escolar o PNAE, prioriza que a elaboração seja de responsabilidade técnica do nutricionista, que irá formular de acordo com a ciência da nutrição, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e regionais. (BRASIL, 2005).

Para Tomazoni (2014), o nutricionista é o profissional com fundamentação para aplicar atividades em grupos que podem contar atualmente com recursos e metodologias adequadas para ensinar brincando.

Nas palavras de Cunha (2016), no âmbito escolar pode incluir o nutricionista, para promover programas de educação alimentar e nutricional, visando crianças, professores, funcionários, pais e diretoria a sensibilizar sobre a importância da alimentação saudável. O educador nutricional converte teoria em prática e ciência e em arte.

A educação alimentar nutricional é uma ferramenta utilizada para promover ações que contribuam na promoção de saúde e também prevenção de doenças, e para alcançar esses resultados positivos o nutricionista desenvolverá métodos que beneficiarão para alcançar seu propósito que é analisar, avaliar e criar estratégias, não só como educador nutricional, mas também como transformador de saúde, suas ações de trabalhos, devem estar relacionadas junto com educadores escolares, alunos, pais e comunidade local. Através do nutricionista é que a escola acaba se tornando na vida dos alunos, uma grande aliada para formação de bons hábitos alimentares, seu trabalho acaba despertando nas crianças o interesse sobre a importância da alimentação saudável, isso ocorre através de projetos de educação nutricional e também da merenda escolar. (STEFANUTO et al, 2012).

O nutricionista terá grande influência na formação dos valores alimentares e na aprendizagem, suas ações devem contribuir de forma positiva no crescimento e rendimento dos alunos, visando sempre à promoção da saúde desde a infância. (RAMOS et al, 2013).

São notáveis que os desafios dentro da escola sejam diários, na maioria das vezes as condições das escolas é precário, o custo repassado pelo governo para alimentação escolar é baixo, a prefeitura não tem condição para repassar o valor preciso, a infraestrutura das cozinhas e compras/trocas de equipamentos e utensílios nem sempre é fácil fazendo com que as merendeiras fiquem desmotivadas, capacitá-las e formar uma parceria com o município sobre a importância do papel do nutricionista nem sempre é fácil. Suas ações dentro da escola serão voltadas para orientações sobre os benefícios dos alimentos saudáveis, ressaltando que existe o costume de levar a lancheira de casa contendo alimentos ricos em gordura, sal, açúcar, pobres em nutrientes e com forte influência da mídia, dessa forma o nutricionista terá que buscar estratégias de fácil entendimento e convicção sobre os pontos positivos e negativos

de cada tipo de alimento, dinâmicas, cartazes educativos, pois trabalhar com um público infantil requer muita dedicação e esforço, e com o público adulto responsáveis pelas crianças requer muita manobras de conscientização e parceria. (JESUS, 2018)

## 6. CONCLUSÃO

Como conclusão de toda a revisão bibliografia presente neste documento, pode-se dizer sem qualquer sobra de dúvida que a alimentação tem um papel fundamental no desempenho que venha favorecer o desempenho escolar de crianças e adolescentes.

Devido à importância do tema pesquisado faz-se necessário o acompanhamento por parte do responsável em relação às escolhas dos alimentos quanto suas preparações, fazendo da escola um ambiente adequado para a orientação e aplicação de programas de educação alimentar e nutricional.

O profissional nutricionista é habilitado para trabalhar com ações que envolvem alimentação que atinjam o público infantil no ambiente escolar, onde suas orientações são pertinentes e geram efeitos positivos. Seu papel vai além de administrar refeições, realizar testes de aceitabilidade dos alimentos, avaliação antropométrica e elaborar cardápios que suavizem o efeito da pobreza sobre a alimentação de alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e social, como se essa ação fosse à única função dele na escola.

Seu potencial como educador deve estar presente na transformação e inovação do espaço escolar, possibilitando a criação de condições para tornar o ambiente escolar um local de ensino e aprendizagem, buscando sempre melhores condições de saúde e bem estar. O nutricionista tem participação ativa e vem se destacando e ganhando espaço através das suas atribuições realizadas pelo PNAE, apesar das dificuldades encontradas, seu trabalho vem se destacando e sendo realizadas ações para favorecer a aprendizagem das crianças no período escolar, através da alimentação saudável. Dessa forma o mesmo precisa estar no dia-a-dia, junto à comunidade escolar para conhecer suas demandas reais referentes à nutrição facilitando assim a contribuição de forma eficaz para o alcance da SAN entre os alunos. Para isso é necessário mais estudos que reavaliem os parâmetros numéricos definidos para o PNAE.

Diante do apresentado, para o funcionamento eficaz desta ou de qualquer outra atividade educacional e nutricional é necessário englobar muito mais do que apenas o ambiente escolar. Neste sentido é necessário reforçar qual importante e imprescindível que haja uma colaboração e co-participação entre família, ambiente escolar e profissional de

nutrição. Através de um programa de conscientização, para que assim possa ser estabelecido dos componentes da sociedade intervenções para solucionar e sobrepor às estratégias nutricionais apresentados no transcorrer deste trabalho de pesquisa.

## REFERÊNCIA

STEFANUTO, B., et al., **Avaliação Nutricional de Pré - Escolares e sua transições. VI Congresso Multiprofissional em Saúde**, 2012.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. Manual de Alimentação: **orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar**. SBP; 2018.

SILVA U. S.; MONEGO T. E.; SOUSA M. L.; ALMEIDA, M. G. **As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Ago 2018.

SANTOS, L. A. S., 2012. **O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão**. *Ciência e Saúde Coletiva*, v 16, n. 2, p 217-229.

RAMOS, P.F.; SANTOS, S. A. L.; REIS, C. B. A. **Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(11): 2147-2161, Nov, 2013.

**O Papel do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** [organizadores Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos, et al.]. - 2. ed. - Brasília : PNAE : CECANE- SC, 2012. 38 p.; il., graf., tabs.

MENDES, M. R. **Ações educativas do nutricionista no âmbito escolar: uma revisão integrativa**. Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, 2014.

JESUS, L. S. **Estudo de caso sobre o Programa Nacional de Alimentação no DF e entorno: dificuldades, desafios, potencialidades e facilidades**. 2018. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão de Agronegócios)— Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis, SP: FUNEPE, 2018. p. 59-78.

SANTOS, C.J. **Manual de segurança alimentar: boas práticas para os serviços de alimentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

TOMAZONI, Ana Maria Ruiz. **Práticas e Reflexões Sobre Educação Alimentar: Uma Narrativa Interdisciplinar**. 2014.

**O Papel do nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** [organizadores Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos, et al.]. - 2. ed. - Brasília : PNAE : CECANE- SC, 2012. 38 p.; il., graf., tabs.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). Resolução nº 38 de 16 de julho de 2009. **Estabelece as normas para a execução técnica e administrativa do programa nacional de alimentação escolar PNAE**. Brasília, 2009.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Histórico do PNAE**. Brasília/DF: FNDE, 2012.

CUNHA, Luana Francielida. **A Importância de uma Alimentação Adequada na Educação Infantil**. 2014.

Brasil. Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. MEC/FNDE. Resolução /FNDE/CD/ 38, de 23 de Agosto de 2004. **Estabelece critérios para execução do PNAE**. Retificação (D.O.U. de 2/9/04, Seção 1,p.20). Disponível em:www.fnde.gov.br. Acesso em 15 de Outubro de 2005.

Santos, et al. **Avaliação da qualidade de cardápios d alimentação escolar no ensino**. 2021.

FREITAS, Paulo G. **Saúde um Estilo de Vida. Baseado no Equilíbrio de Quatro Pilares**. São Paulo: IBRASA, 2016

MAHAN, L. K. et al. Krause: **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARNEIRO, Angélica Cotta Lobo Leite. **Alimentação e Nutrição**. Revista Nutrir, v.1, n.2, 2014.

YARAK, Aretha. **20 alimentos para turbinar o cérebro e melhorar aprendizagem e concentração**, 2017.